

Nota Informativa

## **Portugal vai poupar 152 milhões de euros em eficiência energética com o PPEC 2013-2014 para o sector elétrico**

**No âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica 2013-2014 (PPEC 2013-2014) foram aprovadas 70 medidas a implementar por 29 promotores e que permitirão poupar cerca de 1 785 GWh e 661 mil de toneladas de CO<sub>2</sub>, ao longo dos próximos 21 anos, com um benefício societal de 152 milhões de euros. Esta poupança equivale ao consumo anual de cerca de 718 mil famílias.**

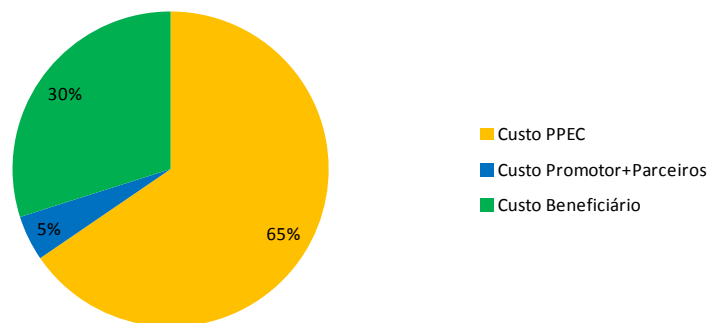
O PPEC já vai na sua quinta edição, tendo como objetivo apoiar financeiramente medidas que visem melhorar a eficiência no consumo de energia elétrica, através de ações empreendidas por promotores elegíveis - Associações de consumidores, Associações empresariais, Comercializadores, Operadores de redes, Agências de Energia, Associações Municipais, Instituições de Ensino Superior e Centros de Investigação - destinadas aos consumidores dos diferentes sectores.

As 70 ações aprovadas foram seleccionadas entre 207 candidaturas apresentadas por 65 promotores e sujeitas a um concurso de seleção, cujos critérios são definidos na Portaria n.º 26/2013, de 24 de janeiro, nas Regras do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo (Diretiva n.º 5/2013, de 22 de março), que estabelece a avaliação das medidas na perspetiva da regulação económica, e no Despacho n.º 3317/2013, de 1 de março, que estabelece a avaliação das medidas na perspetiva da política energética.

Regista-se uma maior adesão ao PPEC 2013-2014 face à anterior edição, tendo o número de medidas candidatas aumentado de 165 para 207 e o número de promotores candidatos de 48 para 65.

Na presente edição do PPEC destaca-se uma maior captação de investimento para a eficiência energética. De facto, o financiamento necessário para a implementação das medidas provém não só do PPEC (65%), mas também de capitais próprios investidos pelo promotor e seus parceiros (5%) e ainda de participações dos beneficiários (30%), num total de 35,1 milhões de euros, o que atesta o comprometimento e empenho na eficiência energética dos promotores e parceiros, bem como o efeito multiplicador gerado pelo próprio PPEC.

## Financiamento



As medidas aprovadas no PPEC 2013-2014 representam um custo unitário de cerca de 0,0094 euros/kWh evitado – valor substancialmente inferior ao diferencial de custo da produção de energia de origem renovável no regime de remuneração com preços garantidos face à produção em centrais convencionais – demonstrando a grande potencialidade que as medidas de eficiência energética do lado da procura apresentam na redução das emissões de gases com efeito de estufa e na redução da dependência dos combustíveis fósseis.

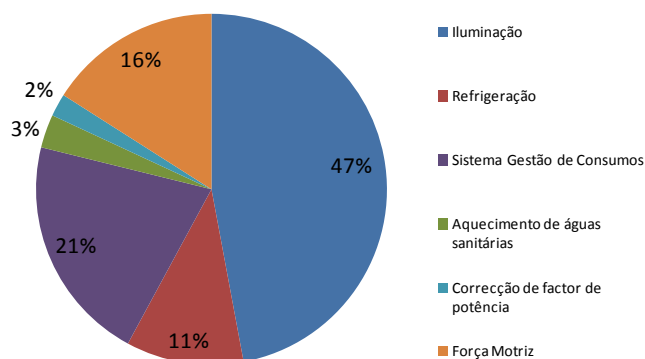
Acresce que a energia poupada pelo PPEC evita a produção de energia a um custo entre 30 e 60 euros/MWh, no caso de centrais convencionais, ou entre 80 e 500 euros/MWh, no caso de centrais de produção de origem renovável no regime de remuneração com preços garantidos.

Da dotação orçamental do PPEC 2013-2014, no valor anual de 11 milhões de euros, 74% destina-se a medidas tangíveis que visam a instalação de equipamentos com um nível de eficiência superior ao standard de mercado, com reduções de consumo mensuráveis e o restante a medidas intangíveis que visam a disseminação de informação acerca de boas práticas no uso eficiente de energia elétrica, com o objetivo de promover mudanças de comportamentos.

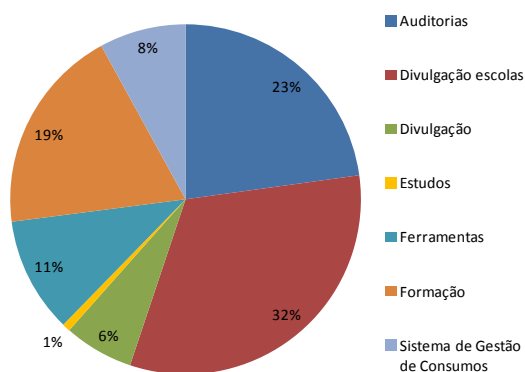
As medidas tangíveis são, na sua maioria de iluminação (47%), seguidas das medidas de gestão de consumos (21%) e de força motriz (16%). As medidas de iluminação são maioritariamente destinadas à iluminação pública (25%) e iluminação LED residencial (9%). As medidas de gestão de consumos estão maioritariamente direcionadas para os sistemas de gestão standby residencial (9%) e aos sistemas de gestão de consumos na indústria (7%). As medidas de força motriz dizem na sua maioria respeito à instalação de Variadores Eletrónicos de Velocidade (VEV) na indústria (12%).

As medidas intangíveis são, na sua maioria, de divulgação nas escolas (32%), seguidas das medidas de auditorias (23%) e de formação (19%).

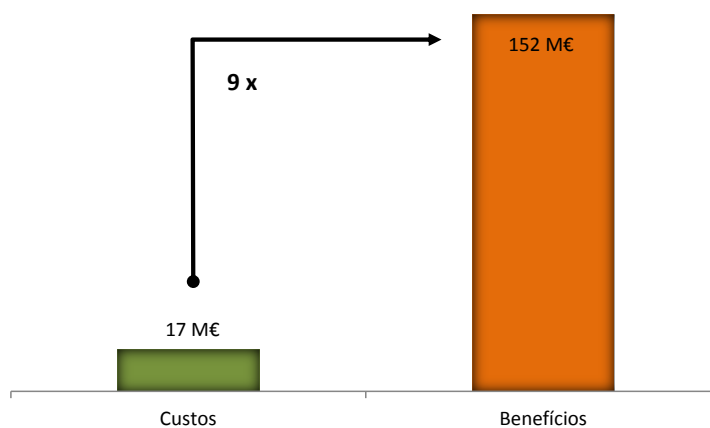
### Medidas Tangíveis



### Medidas Intangíveis



A ERSE estima que os benefícios desta edição do PPEC alcançados com a aplicação das medidas tangíveis sejam **nove vezes superiores** aos custos, esperando-se **ganhos potenciais de 152 milhões de euros** para custos de 17 milhões de euros.



### Promotores com medidas aprovadas no PPEC 2012-2013

1. ADENE - Agência para a Energia
2. AGENEAL – Agência Municipal de Energia de Almada
3. AMCB – Associação de Municípios da Cova da Beira
4. AMES - Agência Municipal de Energia de Sintra
5. AMLEI – Associação de Municípios da Região de Leiria
6. APED – Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição
7. APICER – Associação Portuguesa da Indústria de Cerâmica
8. CIMAA – Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo
9. CIMBIS – Comunidade Intermunicipal da Beira Interior Sul

10. CIMLT – Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo
11. CSP – Confederação dos Serviços de Portugal
12. DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor
13. EDP Comercial
14. EDP Distribuição
15. EDP Serviço Universal
16. EEM – Empresa de Electricidade da Madeira
17. ENA – Energia e Ambiente da Arrábida
18. Endesa Energia
19. ENERAREA – Agência Regional de Energia e Ambiente do Interior
20. Energaia – Agência Municipal de Energia de Gaia
21. GALP Power
22. IBERDROLA Comercialização de Energia
23. IN+ – Centro Investigação IN+, Instituto Superior Técnico
24. ISR – Instituto de Sistemas e Robótica, Universidade de Coimbra
25. Lisboa E-Nova - Agência Municipal de Energia e Ambiente de Lisboa
26. MédioTejo21 – Agência Regional de Energia e Ambiente do Médio Tejo e Pinhal Interior Sul
27. Oeste Sustentável – Agência Regional de Energia e Ambiente do Oeste
28. RNAE – Associação das Agências de Energia e Ambiente
29. SENERGIA – Agência Regional de Energia para os concelhos do Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete

#### **Alguns dados estatísticos referentes às medidas aprovadas no PPEC 2013-2014:**

- 360 mil LED;
- 70 mil sistemas de gestão de consumo;
- 28 mil lâmpadas fluorescentes compactas (LFC);
- 90 mil tomadas standby;
- 1000 sistemas de aquecimento de águas;
- 735 variadores eletrónicos de velocidade;
- 450 motores de alto rendimento;
- 3 200 sistemas de refrigeração;
- 34 mil reguladores de fluxo;
- 14 mil semáforos;
- 1 175 escolas envolvidas em programas de sensibilização;
- 1 133 ações de formação;
- 50 000 ações em concursos.

*Lisboa, 1 de agosto de 2014*